

# XXXII

## Congresso anual 2012

12 e 13 de Outubro 2012 | Lisboa | Auditórios do ISCTE - Edifício III

# SPEMD

Distribuição gratuita no Congresso.

*Prof. Doutores  
Jaime Portugal e  
António Gingeira*



### **SPEMD pretende contribuir para a formação de toda a equipa de saúde oral**

A propósito da realização do XXXII Congresso Anual da SPEMD, a decorrer em Lisboa, o Prof. Doutor Jaime Portugal, presidente da Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária (SPEMD), explica que, ao longo dos anos, "o Congresso tem sido uma montra do que de bom se tem feito em Portugal. Este ano não é exceção".

### **XXXIII Congresso Anual da SPEMD**

Nos dias 11 e 12 de outubro de 2013, decorrerá, mais uma vez, na cidade do Porto, o Congresso Anual da Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária, que já vai na sua XXXIII edição. A Fundação Dr. António Cupertino de Miranda acolherá, novamente, esta reunião, "local possuidor de excelentes condições para a realização deste tipo de eventos", refere o Dr. Pedro Mesquita.

### **Avaliação crítica da produção científica em Medicina Dentária**

"A avaliação crítica da produção científica é, hoje em dia, uma área chave na prática clínica", afirma o Prof. Doutor António Mata, que vai efetuar a apresentação subordinada ao tema "Avaliação crítica da produção científica em Medicina Dentária".

### **Curso de assistentes dentários**

É um bom princípio para todos os assistentes dentários atualizarem os seus conhecimentos dentro da área em que exercem a sua profissão e/ou consolidarem aqueles que já têm, tendo assim a certeza de que os praticam da melhor maneira.

# Uma das principais preocupações da SPEMD é poder contribuir para a formação de toda a equipa de saúde oral

O Prof. Doutor Jaime Portugal, presidente da Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária (SPEMD), explica que, ao longo dos anos, "o Congresso tem sido uma montra do que de bom se tem feito em Portugal. Este ano não é exceção".

**Jornal do Congresso (JC) – Qual era o grande objetivo traçado para este Congresso Anual da SPEMD 2012?**

**Jaime Portugal (JP)** – Repetir o sucesso em que se traduziram as últimas duas edições, realizadas no Porto e em Coimbra. Tanto relativamente à atualidade, qualidade e rigor científico dos cursos e palestra, como em termos de participação dos colegas. Apesar dos tempos difíceis que o país atravessa, a comissão organizadora correspondeu ao que lhe foi solicitado pela Direção da Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária (SPEMD) e está de parabéns pelo que aqui conseguiu reunir.

**JC – Neste Congresso, para além da SPEMD, estão presentes outras entidades. Quais? Qual a sua participação?**

**JP** – A SPEMD tem servido, desde a sua fundação, em 1919, como um catalisador para a divulgação da ciência e formação de todos os profissionais de saúde oral. Foi seguindo este espírito que foram incluídos no programa científico deste Congresso diversos cursos práticos e conferências versando os diversos temas com interesse clínico, todos ministrados por palestrantes estrangeiros e nacionais de reconhecida qualidade. Uma das principais preocupações da SPEMD é poder contribuir para a formação, de uma forma inte-

grada, não só dos médicos estomatologistas e médicos dentistas, mas de toda a equipa de saúde oral. Assim, uma vez mais, o Congresso da Associação Portuguesa dos Higienistas Oraís (APHO) encontra-se integrado no nosso Congresso. Além disso, irá realizar-se um curso para assistentes dentários e, com a colaboração da Associação Portuguesa de Técnicos de Laboratório de Prótese, um curso de prótese.



**Prof. Doutor Jaime Portugal**

**JC – No Congresso da SPEMD do ano passado, em Coimbra, realizou-se um Fórum de Investigação que reuniu os investigadores das sete faculdades de Medicina Dentária portuguesas. O que a edição deste ano oferece nesta área?**

**JP** – A investigação científica realizada nas diversas áreas da Estomatologia e Medicina Dentária tem conhecido um enorme aumento não só em quantidade, mas sobretudo em qualidade. O Congres-

so da SPEMD tem sido uma montra do que de bom se tem feito em Portugal. Este ano não é exceção. Por um lado, foram incluídas no programa algumas palestras mais dirigidas aos investigadores, ou com o intuito de ajudar os clínicos a fazer uma triagem e interpretar os inúmeros artigos científicos publicados. Por outro lado, são apresentados 62 *posters*, dos quais 75%, isto é, 47, são trabalhos de investigação.

**JC – Reparámos também que durante o Congresso irão ser entregues os Prémios Congresso SPEMD e o Prémio de Investigação SPEMD. A que se referem estes prémios? Na sua opinião, em que contribuem para a comunidade científica?**

**JP** – Esta Direção da SPEMD tem feito um enorme esforço em apoiar a investigação científica que se faz em Portugal. Neste sentido, instituiu o Prémio de Investigação SPEMD, o Prémio Congresso SPEMD e Bolsas SPEMD de Apoio à Divulgação Científica.

O Prémio de Investigação SPEMD, que este ano já vai na sua terceira edição, visa incentivar o interesse pela investigação e premiar o mérito dos sócios da SPEMD mais jovens, que desenvolveram os seus primeiros projetos sob a tutela das faculdades, enquanto estudantes. Este ano, houve 14 candidatos e o vencedor ganhará um prémio no valor de 3000€.

O Regulamento do Prémio Congresso SPEMD, este ano na segunda edição, sofreu algumas alterações. Dos diversos *posters* a concurso, a Comissão Científica do Congresso, através de um rigoroso e independente processo de avaliação, elegeu 6 trabalhos de investigação e 3 casos clínicos. Os autores destes *posters* selecionados farão hoje

de manhã uma exposição oral pública, que servirá para determinar os vencedores. Estão programados 3 prémios: 1.º e 2.º lugar para a categoria de investigação e o melhor caso clínico, no valor de 1500€, 500€ e 1000€, respetivamente.

Finalmente, os sócios da SPEMD poderão ainda usufruir de Bolsas SPEMD de Apoio à Divulgação Científica, que pretendem apoiar a deslocação a reuniões científicas no estrangeiro para a apresentação de trabalhos de investigação.

Não posso deixar escapar a oportunidade de agradecer às casas comerciais e laboratórios farmacêuticos que nos apoiaram em todas estas iniciativas.

**JC – Quando e onde se realizará o próximo Congresso da SPEMD?**

**JP** – Antes de falar no futuro, permita-me deixar aqui, publicamente e em nome da Direção da SPEMD, uma palavra de agradecimento aos membros da Comissão Organizadora, com uma nota especial à Dr.ª Sónia Mendes que, como uma verdadeira secretária-geral deste Congresso, foi incansável. Agradeço, igualmente, a todos os restantes colaboradores, sem exceção, que, direta ou indiretamente, permitiram alcançar o sucesso que se vê.

O XXXIII Congresso Anual da SPEMD irá regressar à Fundação Dr. Cupertino de Miranda, no Porto, nos dias 11 e 12 de outubro do próximo ano. Em nome da Direção da SPEMD e da Comissão Organizadora do Congresso, convidado todos a reservarem estas datas nas suas agendas, pois, será seguramente mais um evento na linha dos últimos a que temos assistido. Certamente todos darão o tempo despendido por muito bem empregue.

Até lá.

## XXXIII Congresso Anual da SPEMD

Nos dias 11 e 12 de outubro de 2013, decorrerá, mais uma vez, na cidade do Porto, o Congresso Anual da Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária, desta vez na sua XXXIII edição. À semelhança das últimas edições realizadas nesta, voltará a ter lugar na Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, local possuidor de excelentes condições para a realização deste tipo de eventos.

Conforme tem vindo a ser a norma, a organização desta edição, da responsabilidade do Conselho Regional do Norte, procurará proporcionar um programa científico vasto e abrangente,



**Dr. Pedro Mesquita**  
Presidente da Comissão Organizadora do XXXIII Congresso Anual da SPEMD

refletindo o estado da arte nas diversas áreas da Medicina Dentária, como sejam a Cirurgia, a Implantologia, a Patologia, a Endodontia, a Dentisteria, a Odontopediatria e os Branqueamentos

Dentários, entre outros. Serão abordados temas atuais, por oradores, nacionais e internacionais, de renome.

Como também tem vindo a ser tradição, não serão esquecidas as assistentes dentárias e os técnicos de prótese dentária, com a realização de cursos específicos para estes grupos profissionais. Será igualmente privilegiada a investigação que se tem vindo a realizar em Portugal, com uma sala dedicada exclusivamente a este tema.

Procuraremos mobilizar, mais uma vez, os profissionais de saúde oral, bem como os representantes da indústria farmacêutica e das casas de materiais dentários, continuando o processo

de consolidação do Congresso da Sociedade, que tem vindo, nos últimos anos, a recuperar prestígio e notoriedade.

Com base nos dados dos últimos anos, o número previsível de participantes situar-se-á entre os 600 e os 800.

E porque a organização de um evento desta dimensão é exigente, iniciamos já a sua organização, convidando-o, desde já, a marcar no seu calendário os dias 11 e 12 de outubro do próximo ano, para assistir ao XXXIII Congresso Anual da SPEMD. A cidade do Porto, com o seu centro histórico classificado como Património Cultural da Humanidade, desde 1996, aguarda por si.



## O que dizem os participantes ...



Dr.ª Carmen Conroy  
Chefe de vendas da Sinusmax

A Sinusmax é uma empresa que representa produtos reconhecidos internacionalmente, sendo identificados pelos médicos como de elevada qualidade. Destaco um equipamento de anestesia, que permite fazer anestesia osteocentral, que possibilita a colocação do anestésico no osso, evitando alguns efeitos menos agradáveis, como tecidos moles dormentes, que ocorrem quando são utilizadas outras técnicas anestésicas mais usuais. Representamos a marca francesa de implantes IDI, que existe desde 1987, assim como a Kettenbach, marca de produtos para toma de impressão, e a Adbone, que produz biomateriais de origem sintética e que, com orgulho, podemos salientar que é de origem portuguesa e em grande expansão a nível internacional. Temos todo o gosto em apoiar este Congresso, pela parceria que mantemos com os organizadores do evento e a qualidade científica que envolve.



Prof. Doutor Sampaio Fernandes  
Membro da Direção Nacional da SPEMD  
Professor catedrático. Diretor do Programa de Doutoramento. Faculdade da Medicina Dentária do Porto

A SPEMD é a associação médico-dentária mais antiga de Portugal, somando mais de 90 anos de história. Embora não seja o maior congresso português, conta com um cada vez maior número de participantes. Muitas das pessoas presentes neste congresso são fiéis, participando todos os anos. Neste congresso, destaco, sobretudo, o Curso de Dentisteria, que decorreu ontem, assim como as sessões sobre biomateriais, ministrada pelo Dr. Paulo Coelho, e de investigação, da responsabilidade do Prof. Doutor António Mata.



Prof. Doutor Henrique Soares Luís  
Professor do Curso da Licenciatura de Higiene Oral da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Para os higienistas orais, o programa do Congresso da APHO deste ano é muito abrangente, com temas que não têm sido muito abordados e que alertam para diferentes áreas relevantes. Destaco um curso sobre a saúde oral e sexologia, que foi muito importante para nos alertar para situações que ocorrem na área clínica e que não podemos estar despertos para elas.



O congresso da SPEMD é um dos eventos a nível nacional de maior importância na área da Medicina Dentária. Como tal, é de esperar um elevado grau de exigência no que respeita a apresentações e palestrantes. Num evento como este, é importante a troca de conhecimento e saber ao nível da Medicina Dentária. Nesta edição, destaco a participação do Dr. Roberto Spreafico, que efetuou duas intervenções particularmente interessantes na área da Dentisteria.

Dr. Abílio Martins  
Médico dentista



Dr.ª Cristina Palma  
Médica dentista



Já venho há vários anos a este Congresso. Ontem, dediquei o dia à Dentisteria, porque, embora possa parecer uma área simples, considero que para sermos muito bons em coisas mais complexas temos que ser muito bons nas bases. Além disso, é sempre uma ótima oportunidade para nos informarmos sobre os novos produtos nos *stands* e rever alguns colegas.

Prof. Doutor Faria  
Gomes  
Estomatologista  
Ex-presidente da SPEMD  
entre 1980-1983



Os congressos da SPEMD têm muito interesse na medida em que traduzem a evolução. A verdade é que a nossa especialidade está a mudar diariamente. Recordo-me que, na altura em que fiz parte da Sociedade Portuguesa de Estomatologia, no primeiro curso que se realizou, estavam poucos colegas. Depois, decidimos descer o preço, no sentido de estimular os colegas, e conseguimos. Ainda bem que, hoje em dia, os jovens procuram atualizar-se e dar o melhor de si próprios, porque é essa a nossa missão com os nossos pacientes.

## Tratamento da dor aguda com anti-inflamatórios de nova geração

Decorreu, ontem à tarde, um simpósio organizado por Bial, que contou com a intervenção do Dr. Pedro Ferreira Trancoso, médico dentista, mestre em Medicina Oral pela Universidade de Londres e membro da Comissão Científica da Ordem dos Médicos Dentistas. A iniciativa incidiu sobre o tratamento da dor aguda com os anti-inflamatórios (AINEs) de nova geração, como o etoricoxib, que, segundo referiu o palestrante, "apresentam vantagens em relação às outras fórmulas tradicionais, pelo facto de serem de toma única, terem um início de ação de apenas 24



Dr. Pedro Ferreira Trancoso

minutos e apresentarem menos efeitos gastrointestinais vs AINEs tradicionais".

De acordo com o especialista, um dos grandes problemas em Medicina Dentária, quer na patologia dentária, quer no pós-operatório, é a dor aguda, habitualmente tratada com anti-inflamatórios não esteroides (medicamentos de primeira linha no tratamento da dor).

"O problema dos anti-inflamatórios convencionais prende-se com o facto de obrigarem a uma maior *compliance* do doente e, ao mesmo tempo, apresentarem maiores efeitos secundários, nomeadamente do ponto de vista gastrointestinal (úlceras, doenças gástricas, hemorragias)", explicou. E concluiu:

"Estes novos anti-inflamatórios, nomeadamente o etoricoxib (EXXIV®), o único coxib aprovado no âmbito da Medicina Dentária em Portugal, têm a vantagem de ser de toma única, indicados no pós-operatório cirúrgico ao longo de três dias, com um perfil de segurança cardiovascular muito idêntico aos AINEs tradicionais, mas com um perfil de segurança gastrointestinal superior."



## Avaliação crítica da produção científica em Medicina Dentária

"Avaliação crítica da produção científica é, hoje em dia, uma área chave na prática clínica", afirma o Prof. Doutor António Mata, professor associado com agregação da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, que vai efetuar a apresentação subordinada ao tema "Avaliação crítica da produção científica em Medicina Dentária".

E acrescenta: "Não é possível mantermo-nos atualizados sem dominar minimamente esta área. Os doentes estão cada vez mais informados e são mais inquisitórios, tornando-se isso também essencial para a própria defesa e otimização da prática clínica."

De acordo com o palestrante, a avaliação crítica da produção científica apresenta-se, particularmente em Medicina Dentária, sob várias formas. "Os diferentes tipos de estudo pretendem responder a questões de diversa



Prof. Doutor António Mata

natureza", menciona, indicando que o desenho experimental de cada uma das investigações é variável, consoante o seu tipo.

Para se manterem atualizados, indica, é necessário que os médicos tenham uma capacidade crítica perante esta diversidade. Contudo, nem todos têm ainda este conhecimento. "Se por um lado não faz parte da sua formação tradicional, por outro, só mais recentemente começaram a aparecer sistemas de avaliação. Anteriormente, esta baseava-se na experiência pessoal de cada um. Todavia, nos últimos 10 anos, têm surgido sistemas objetivos para avaliação crítica da literatura", observa.

Para o Prof. Doutor António Mata, tudo isto é de extrema importância, apesar de a Internet e as novas tecnologias terem vindo facilitar o acesso à informação, também acabam por disponibilizar uma oferta maior, tornando difícil a sua seleção.

E conclui: "Contrariamente ao que se pensava, nem toda a literatura cien-

tífica é de qualidade. É fundamental ter a capacidade e *expertise* para avaliar de forma crítica, objetiva e independente a informação que a literatura nos oferece.

"Os doentes estão cada vez mais informados e são mais inquisitórios, tornando-se isso também essencial para a própria defesa e otimização da prática clínica."

A finalidade é a atualização, de forma a otimizar a prática clínica e a melhorar a qualidade de vida dos doentes."

## Curso de assistentes dentários

Pediram-nos para escrever umas breves linhas sobre o Curso de Assistentes Dentários que vai decorrer no dia 13 de outubro de 2012, no XXXI Congresso Anual da SPEMD. Seria bom escrever estas linhas depois de ver e ouvir o Curso, mas, uma vez que isso não é possível, aqui fica o que há a dizer sobre o assunto.

É um bom princípio para todos os assistentes dentários atualizarem

Catarina Noronha, Cristina Mendes, Isabel Bagão, Teresa Guerreiro  
Formadoras da Faculdade de Medicina Dentária de Lisboa

os seus conhecimentos dentro da área em que exercem a sua profissão e/ou consolidarem aqueles que já têm, tendo

assim a certeza de que os praticam da melhor maneira.

Quanto aos temas a apresentar, são interessantes, na medida em que abordam duas áreas distintas, uma delas do foro clínico, ligada à Odontopediatria, e a outra, Higiene em Medicina Dentária, que é alvo da nossa maior atenção e geradora de muita controversia, não só pelos profissionais de saúde como pelos próprios utentes, que

cada vez estão mais despertos para esta temática.

Ao longo destes 20 anos de formação, nós, formadoras, temos tentado contribuir para a formação dos assistentes dentários, baseando-nos, para tal, em trabalhos científicos. No entanto, há ainda um longo caminho a percorrer, pois, constatamos que conceitos como provavelmente aqueles que iremos ouvir são, por vezes, difíceis de colocar em prática por esses mesmos profissionais, devido não só a uma má prática dos mesmos, mas também por falta de uniformização de critérios, de comportamentos e atitudes nas empresas, consultórios e instituições. Impedimentos estes ditados pela entidade patronal ou hierarquia superior, escudados pela crise que atravessamos.

É um bom princípio para todos os assistentes dentários atualizarem os seus conhecimentos dentro da área em que exercem a sua profissão.

Esperamos que o congresso seja um sucesso e que em todas as áreas os profissionais que nele participam possam atualizar-se com novas ideias e, sobretudo, colocá-las em prática.





BOLSA

# SPEMD

SOCIEDADE PORTUGUESA DE ESTOMATOLOGIA E MEDICINA DENTÁRIA

A SPEMD durante o ano de 2012 irá atribuir uma vez mais "Bolsas SPEMD de Apoio à Divulgação Científica" destinadas a subsidiar a deslocação ao estrangeiro para apresentação de trabalhos de investigação.

Se é sócio da SPEMD, consulte o regulamento e candidate-se.

### Valor da Bolsa

- . 250,00€ para reuniões na Europa
- . 500,00€ para reuniões fora da Europa

Patrocínio



PIERRE FABRE  
ORAL CARE

Mais informações em [www.spemd.pt](http://www.spemd.pt)



## SPEMD

SOCIEDADE PORTUGUESA  
DE ESTOMATOLOGIA E MEDICINA DENTÁRIA

A SPEMD  
está a mudar.

Vale mesmo  
a pena ser sócio!

*Agora também  
em versão mobile.*

Consulte [www.spemd.pt](http://www.spemd.pt) através do seu  
tablet ou telefone móvel.

